

Números vs. palavras



Como incluir dados em uma narrativa atraente no jornalismo ambiental

Carolina Dantas
CODA Amazônia - 2024

Muito prazer!

Sou Carolina Dantas, jornalista

- Tenho 33 anos
- Já trabalhei em diferentes veículos, como Folha de S.Paulo e TV Globo
- Hoje, sou a editora da InfoAmazonia
- Sou especializada em meio ambiente desde 2015
- Adoro viajar, comer açaí, passear com meu cachorro e ouvir música



Primeiros passos: falar de dados



Um exercício simples: quais são os dados que vocês consideram mais importantes para suas reportagens? E por quê?

Utilizando dados

Para utilizar os dados, precisamos:

1. Saber quem os coletou.
 2. Como eles foram extraídos.
 3. Quais são as lacunas desses dados – o que eles não contam.
 4. E o que eles, de fato, contam.
-

O que vem primeiro?

O que vem primeiro em uma reportagem? O ovo ou a galinha?

Os dados ou a pauta?



A resposta é:
tanto faz

O importante é ter uma
história.

E, para contá-la com profundidade, é importante ter contexto e uma análise da realidade. Como fazemos isso?



Investigação de caso



- Investigar queimadas no Pantanal (**pauta** → **dado**)
- Investigar desmatamento/emissões (**dado** → **pauta**)

A narrativa importa



O básico do básico: o dado pode ser o lide, mas pode ser contexto. O jornalista precisa definir o que é mais importante para a própria pauta. Para conseguir, precisa ter uma lista de bases de dados que podem ser úteis.

Requisitos para textos

TODOS os textos, independente do dado, precisam:

1. Citar a fonte dos dados; Ex: Segundo pesquisa da jornalista Carolina Dantas, da InfoAmazonia
 2. Citar o período dos dados; Ex; O desmatamento da Amazônia em 2024 foi de XXXX
 3. Em caso de comparação de períodos, usar a mesma base dados com a mesma metodologia; Ex: Prodes com Prodes, Deter com Deter
 4. SEMPRE comparar o período atual com o mesmo período anterior. Por exemplo: março de 2023 com março de 2024; inverno amazônico com inverno amazônico; década atual com década anterior; 4 anos de governo de um presidente com 4 anos de governo com outro presidente. Só assim a comparação será justa.
 5. Ao comparar um período com o outro, é interessante mostrar a porcentagem; Ex: o desmatamento na Amazônia foi de XXX km² em 2024, contra XXX km² de 2023, uma alta de XX%.
-

Análise de dados



Faça sua análise de dados e tire 5 minutos para entender quais são os dados mais importantes. Muitos deles podem ser apenas parte da história, mas não necessariamente precisam entrar no texto.

Escolha o melhor



Escolha o melhor para o seu leitor e evite fazer um relatório no lugar de uma reportagem.

Visualização de dados



Pare para pensar se uma parte dos dados precisa estar em um formato de visualização além do texto, como gráficos e mapas. Isso deve ser pensado antes de escrever porque direciona a composição da página a ser montada no seu jornal ou portal.

O texto, como sempre, precisa ser:

...

Claro e preciso.

Ordem direta

Prefira frases na ordem direta.

Exemplo:

A COP30 será realizada em Belém com a participação de diferentes representantes de quase 200 nações.

No lugar de:

Com a participação de diferentes representantes de quase 200 nações, a COP30 será realizada em Belém.

Use o ponto final

Está truncado? Use o PONTO FINAL.

Ex:

O presidente Lula visitou a Terra Indígena Yanomami para verificação da operação da Polícia Federal, que está sendo realizada desde janeiro, para a retomada do território por parte dos indígenas e a prisão de garimpeiros ilegais que poluem os rios.

É melhor:

O presidente Lula visitou a Terra Indígena Yanomami para verificação da operação da Polícia Federal, que está sendo realizada desde janeiro. A ação ocorre para a retomada do território por parte dos indígenas e, também, para a prisão de garimpeiros ilegais que poluem os rios.

Escolha suas palavras

Na hora de escrever uma frase, pense.
Escolha o melhor verbo. Defina com seu
editor.

Exemplo: Queimadas vs incêndios.

Palavras simples

Na dúvida, opte pela **palavra mais simples**. Caso não seja possível, em caso de jornalismo científico, use um aposto.

Menos é mais

Nem sempre usar uma frase longa é a melhor saída.

Por exemplo:

Ela estava fazendo uma nova caminhada matinal.

OU

Ela fazia uma caminhada pela manhã.

Conheça seu público



Saiba para quem você escreve.

Ordem de prioridade



Organize tudo em uma ordem de prioridade, do mais importante para o menos importante. Siga a mesma ordem na hora de montar o texto.

Dados e citações

Separe os dados e escolha aspas na decupagem da entrevista que conversem com o que está dito nos dados. Uma das formas mais interessantes de usar o dado em reportagens é intercalar o que encontramos em campo com o que coletamos em números.

Exemplo:

“Eu não sei mais o que fazer. Eu saio de casa e a sensação de insegurança é extrema. Antes, era o medo de assalto, de roubo. Agora, é a chuva. Perdi minha casa, perdi tudo, e ainda sou refém dos ladrões da cidade”, diz Fulaninha da Silva, moradora de Porto Alegre. Nesta semana, XXX milímetros de chuva atingiram a capital gaúcha, o maior índice desde 1999, com uma alta de XX%. Além disso, o número de furtos aumentou de XXX, em junho de 2023, para XXX, em junho deste ano (+XX%).

A parte visual também importa



Importante quantificar, mas, se possível, também MOSTRAR.

Revisão



Por último, releia o texto em voz alta.

Vamos praticar juntos?

...

Muito obrigada



Meus contatos:
+55 (11) 94981.4410
carolina@infoamazonia.org